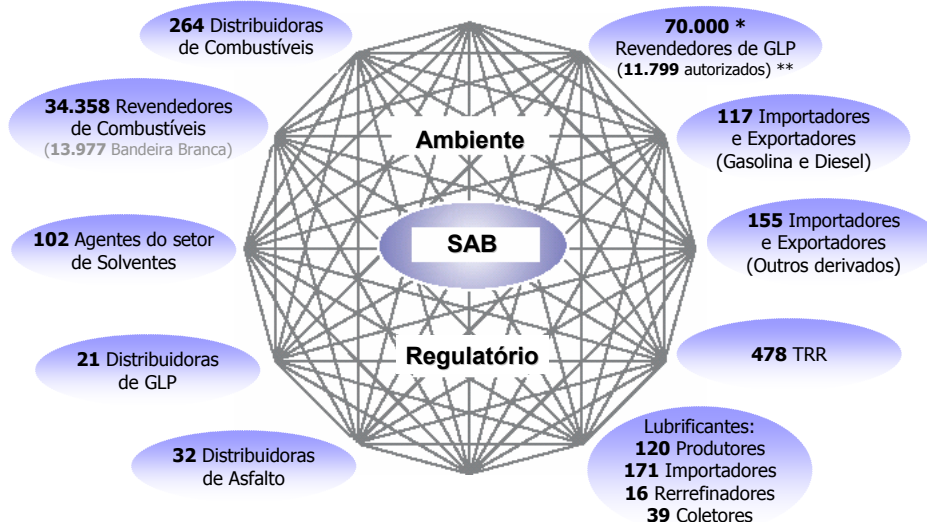


O PAPEL DA ANP NO ABASTECIMENTO E REGULAÇÃO DO BIODIESEL

Sergio Tadeu Cabral Beltrão
Coordenador de Biodiesel
Superintendência de Abastecimento

Piracicaba, 16 de março de 2007

Agentes do Abastecimento Posição em 28 de fevereiro de 2007



* Encontram-se em fase de cadastramento, de acordo com PANP 297/2003: DF
Já finalizado: RS, SP (exceto capital), PA, MA e PI



Consumo Aparente de Combustíveis

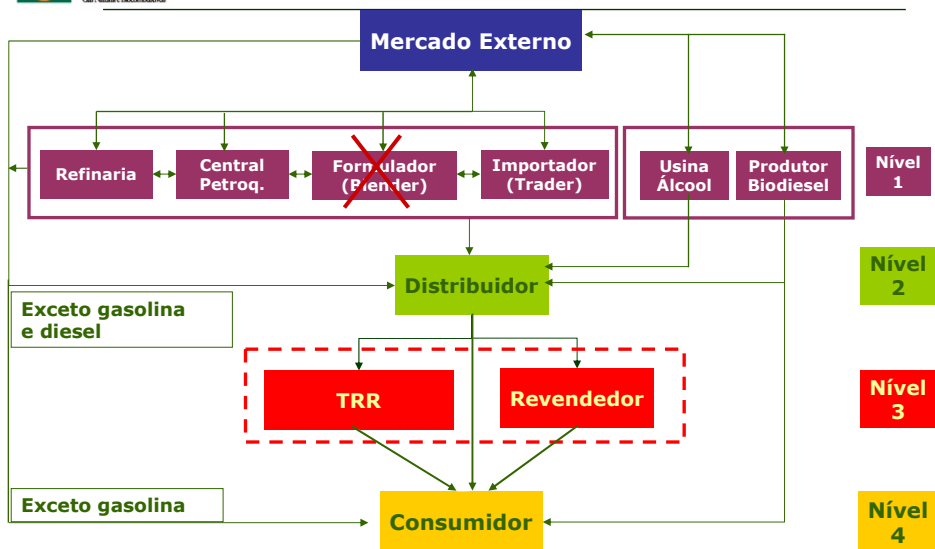
Consumo Nacional (mil m³)

PRODUTO	2003	2004	2005	2006	VAR % 06/05
O. DIESEL	36.853	39.219	39.052	38.854	-0,51%
GAS C	21.791	23.165	23.542	23.979	1,86%
GLP	11.407	11.681	11.611	11.781	1,47%
O. COMBUSTÍVEL	6.200	5.412	5.237	5.126	-2,13%
QAV	3.972	4.209	4.429	4.465	0,81%
AEHC	3.245	4.355	4.654	6.010	29,14%

Fonte: Vendas das Distribuidoras (DCP/ANP).

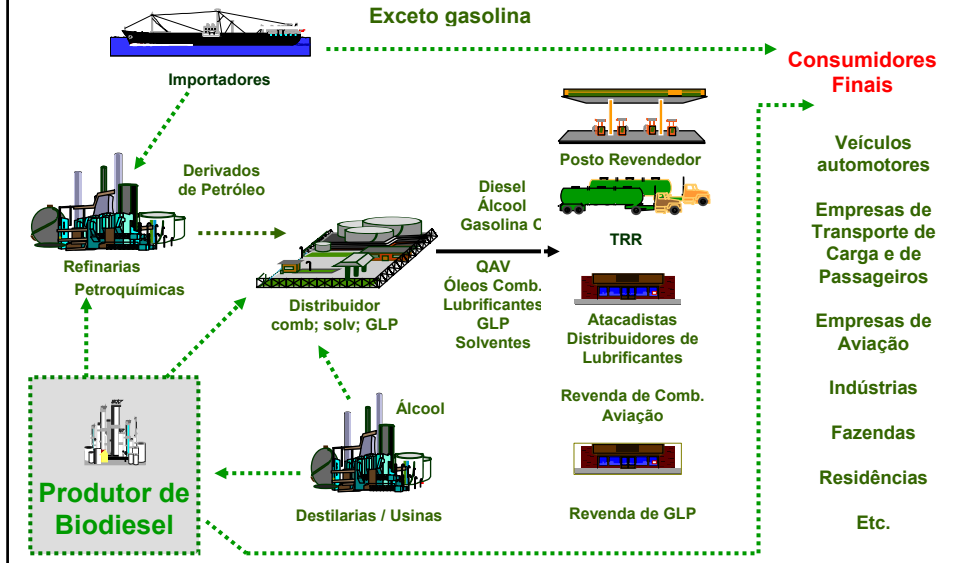


CONFIGURAÇÃO ATUAL DO SETOR

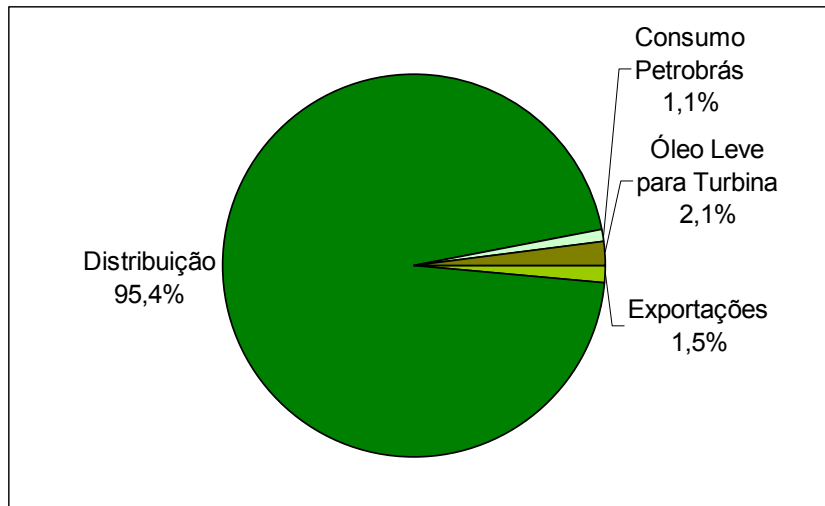


Superintendência de Abastecimento

Fluxo do Abastecimento no Brasil



Composição da Demanda de Diesel, 2006

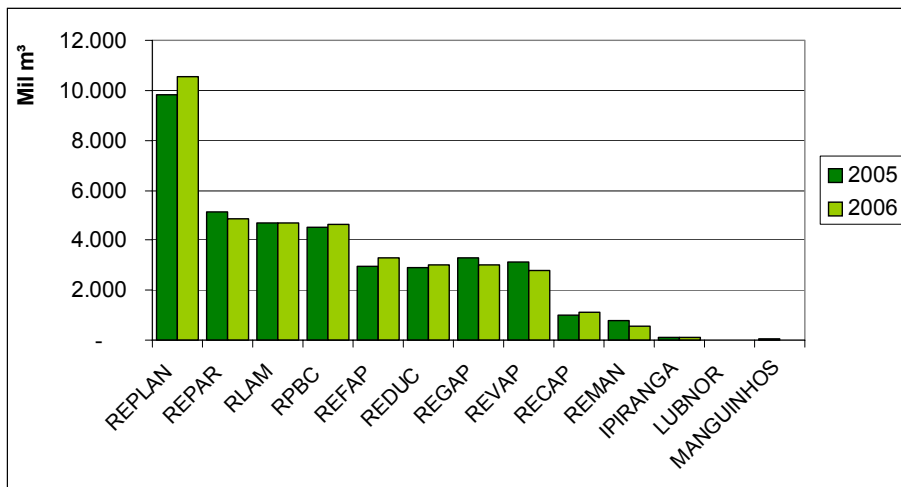


Fonte: ANP, Alice-web (MDIC) e Petrobrás. (Para o consumo próprio da Petrobrás e para o de óleo leve para turbina foram utilizados dados de 2005.)

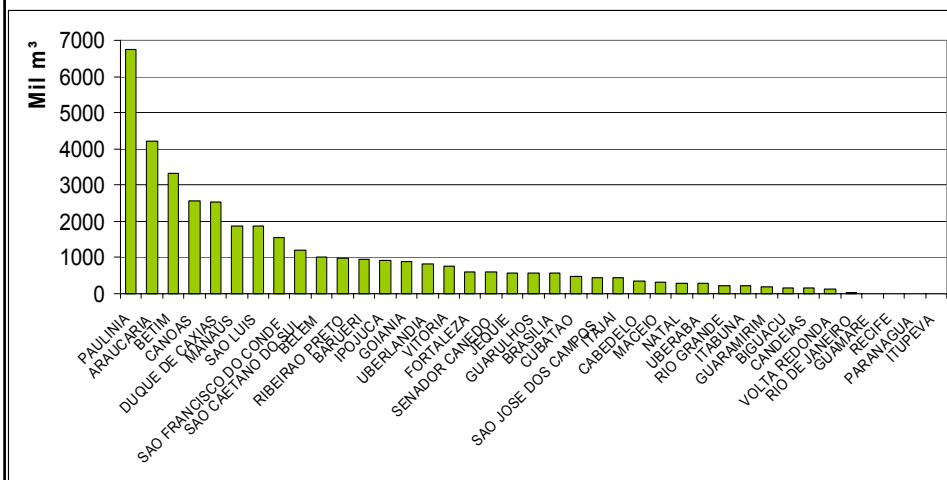


ÓLEO DIESEL

Produção de Óleo Diesel por Refinaria, 2005-2006



Diesel Fornecido ao Mercado de Distribuição por Base de Entrega, 2006





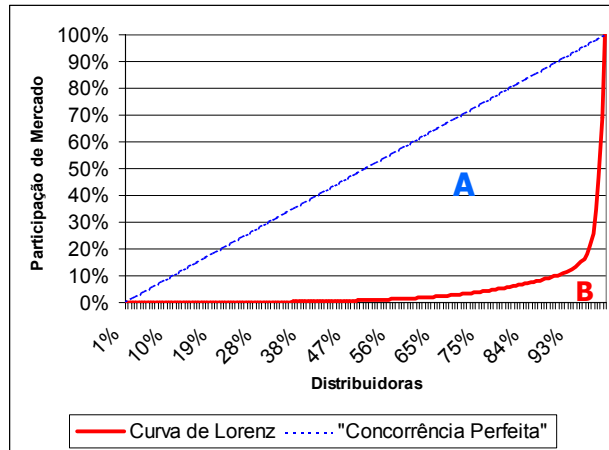
ÓLEO DIESEL CONCENTRAÇÃO NO MERCADO DE DISTRIBUIÇÃO

ÍNDICE DE GINI

$$G = A/(A+B)$$

Por definição,

$$0 \leq G \leq 1$$

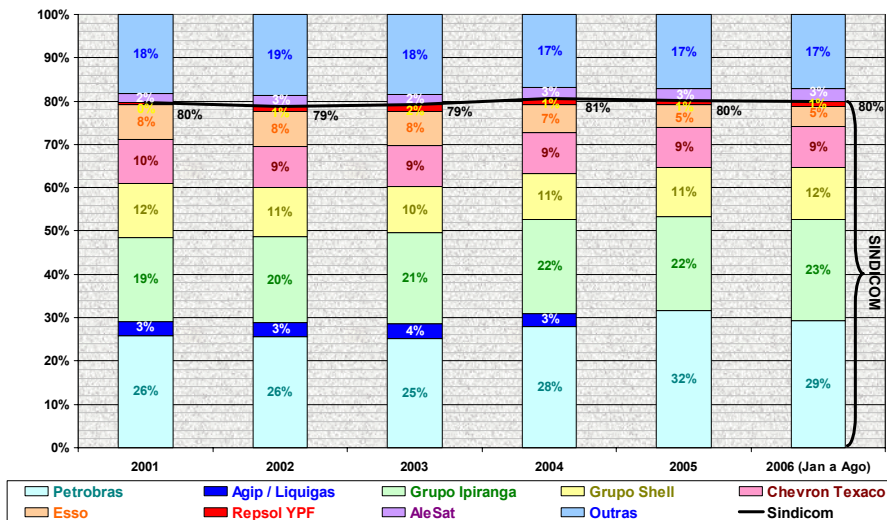


ÍNDICE DE GINI DO MERCADO DE DIESEL EM 2006

G = 0,91 (FORTEMENTE CONCENTRADO!)



Distribuição de Combustíveis MARKET SHARE - DIESEL (2001-2006)

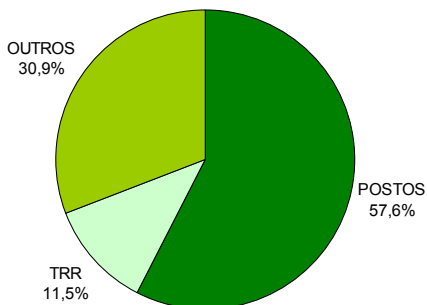


Fonte: ANP/Declaração dos Distribuidores (DCP)



ÓLEO DIESEL

VENDAS DAS DISTRIBUIDORAS POR SEGMENTO, 2006



MERCADO DE 38,85 BILHÕES DE LITROS EM 2006

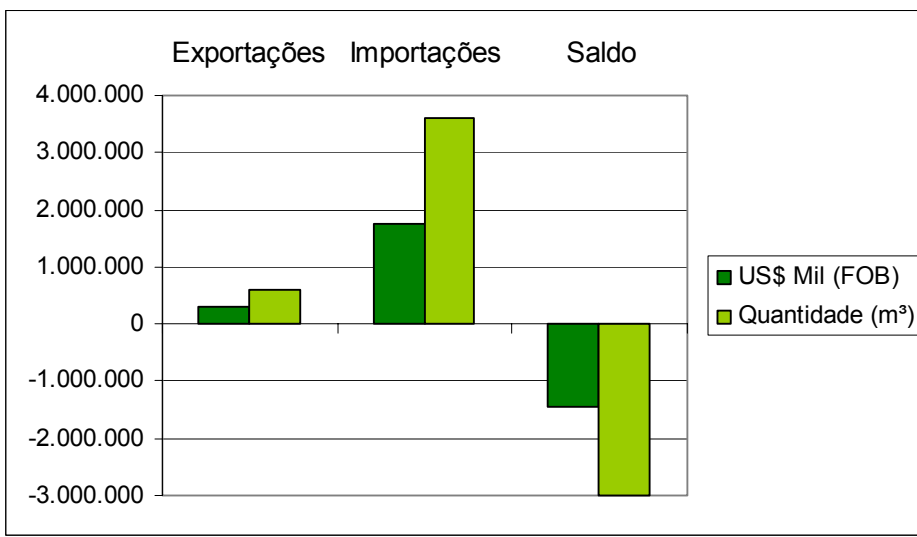
Queda de 0,5% em relação a 2005 no total

VARIAÇÃO 2006/2005

POSTOS	1,2%
TRR	-2,5%
OUTROS	-1,2%

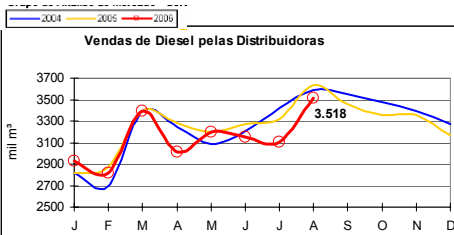


Balanco do Comércio Exterior de Diesel, 2006



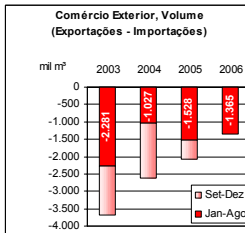
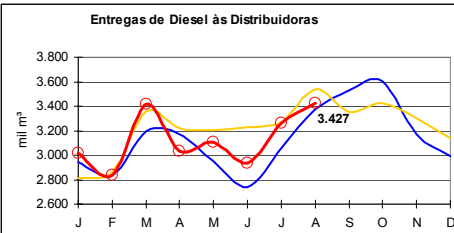
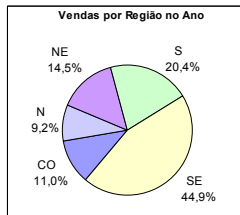


DADOS DO MERCADO DE DIESEL (2006)

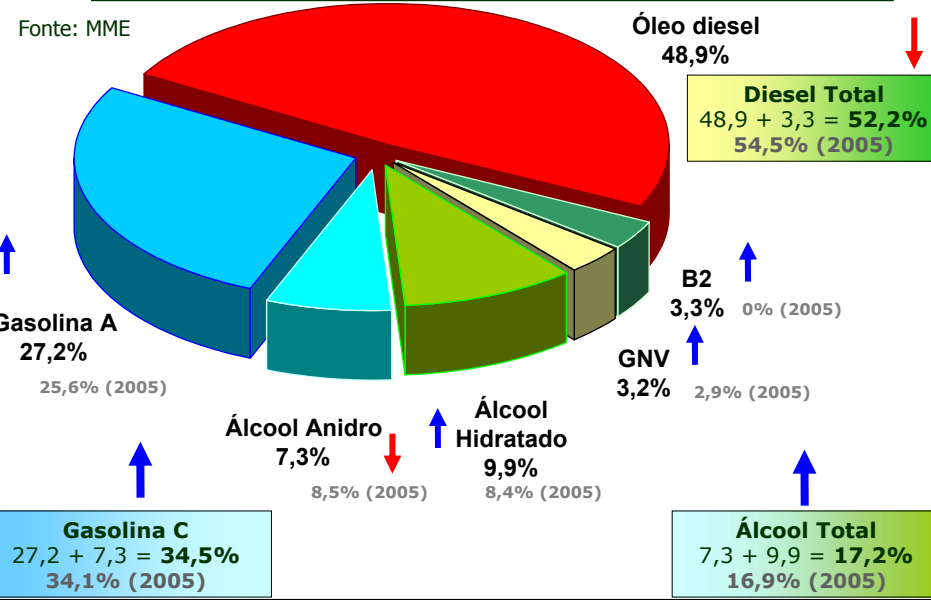


MARKET SHARE NO ANO

Distribuidora	Share
BR	29,43%
GRUPO IPIRANGA	23,23%
SHELL / SABBA	12,08%
TEXACO	9,46%
ESSO	4,64%
ALE / SATELITE	3,03%
PETRO SUL	1,90%
S.P.	0,99%
REPSOL YPF	0,99%
FIC	0,88%
OUTRAS	13,36%



Matriz de Combustíveis Veiculares - 2006





Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB)

HISTÓRICO

- Decisão de Governo (Premissas)
 - Promover a inclusão social (geração de emprego e renda)
 - Atenuar disparidades regionais
 - Reduzir emissões de poluentes
 - Reduzir a “petrodependência”
- Estudos de Viabilidade
 - Criação do Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) - 02/07/03:
entidades públicas e privadas da cadeia do biodiesel (pesquisa, agricultura, fabricantes, Anfavea, etc) e parlamentares
- Decreto de 23/12/03
 - Comissão Executiva Interministerial do Biodiesel (coordenação do Programa – Casa Civil)
 - Grupo Gestor (execução do programa - MME)



Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel

Lei 11.097/05

Amplia o escopo de atuação da ANP - atribuições relacionadas com os biocombustíveis.

Lei nº 11.116/05 - modelo tributário e marcação;

Decreto nº 5.297/04 - alíquotas PIS/COFINS diferenciadas e Selo Social;

Decreto nº 5.448/05 - mistura de 2%;

20 Resoluções ANP - produção, especificação e regras de comercialização;

Resolução CNPE nº 3/05 - redução de prazo (percentual mínimo intermediário de 2%)

Portaria MME nº 483/05 - diretrizes para realização de leilões de biodiesel pela ANP;

Resolução ANP nº 31/05 - regras e condições dos leilões públicos de biodiesel;

Resolução ANP nº 37/05 – estabelece termos e condições de marcação do Biodiesel para sua identificação.



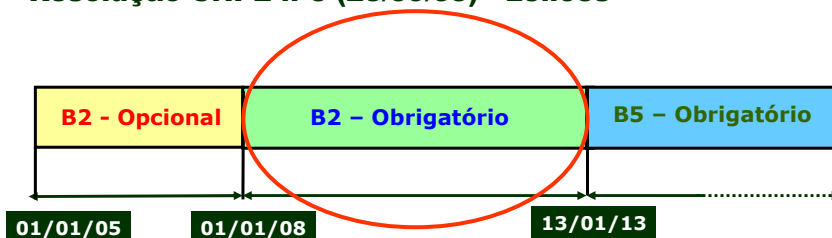
Cronograma da Inserção do Biodiesel na Matriz Energética

Regra de Adição

Lei 11.097(13/01/05) - fixou prazos

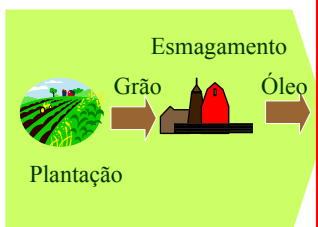
Decreto 5.448 (20/05/05) - autorizou a mistura B2

Resolução CNPE nº3 (23/09/05) - Leilões

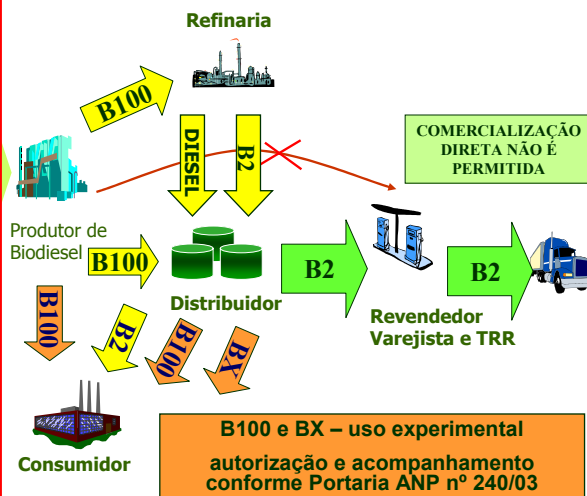


LOGÍSTICA DO BIODIESEL

Cadeia Agrícola



Cadeia de Combustíveis - Regulada pela ANP





LEILÕES DE BIODIESEL CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO

Objetivo:

- ✓ estimular investimentos na cadeia de produção;
- ✓ Permitir a participação combinada da agricultura familiar e do agronegócio;
- ✓ garantir a oferta firme para a mistura B2, antes de jan 08.

Critérios: (mais flexíveis no 1º, 2º e 4º):

- ✓ Produtores de biodiesel detentores do selo “Combustível Social”.
- ✓ Detentores de projetos de produção de biodiesel (MDA) enquadrados nos requisitos necessários para obtenção do selo “Combustível Social”.

Condições para entrega de biodiesel:

Autorização para exercer a atividade de produção de biodiesel (ANP), Registro Especial (SRF) e Selo Combustível Social (MDA).

A ANP indicou as quantidades máximas e preço máximo de biodiesel adquiridas nos leilões. No 5º - preço estimado.



LEILÕES DE BIODIESEL COMPRADORES

Produtores de óleo diesel (PETROBRAS e REFAP), na proporção de sua participação média no mercado (respectivamente 93% e 7%).



A realização dos leilões contou com recursos de tecnologia da informação - “Licitações-e” - Banco do Brasil (1º, 2º, 3º e 4º) e “Comprasnet” – MPOG (5º).



GT Logística de Biodiesel

Grupo de Trabalho para Estudar a Logística de Distribuição, transporte e Revenda de Biodiesel e da Mistura Diesel/Biodiesel - Criado em 18/05/06.

✓ **Coordenado pela Superintendência de Abastecimento e integrado por:**

Governo : ANP (Diretoria,SAB,SQP,SRP), MME

E pelos segmentos de:

- **Produção de Biodiesel**
- **Produção de Derivados (Petrobras e Refap)**
- **Distribuição**
- **Transporte-Revenda-Retalhista (TRR)**
- **Revenda**



GT Logística de Biodiesel

- **Dificuldades de padronização da mistura a 2% de biodiesel, no período de transição (até 31/12/07);**
- **Dificuldades operacionais na certificação da qualidade de biodiesel;**
- **Falta de regularidade de oferta e de retiradas, relacionada com o 1º leilão de compra;**
- **Desconhecimento do produto, pelos segmentos de distribuição e revenda e pelo consumidor em geral;**
- **Usos indevidos de óleos vegetais.**

tópicos a serem examinados no de médio e longo prazos.

- **Adequação da infra-estrutura de distribuição e revenda;**
- **Descolamento espacial entre produção atual e demanda - impacto nos custos de transporte;**
- **Otimização e padronização do fluxo de informações;**
- **Questões tributárias;**
- **Comercialização de biodiesel sem o uso da sistemática de leilões.**



GT Logística de Biodiesel

•6 Reuniões realizadas – Principais Temas desenvolvidos

▪ **Flexibilização da mistura para até 2% (opcional somente na revenda).**

Mistura B2: - Obrigatório atender rigorosamente à especificação de 2%, segregação de tanques, necessária informar ao consumidor o produto que está adquirindo

Mistura diesel/biodiesel com teor de até 2%, em volume: vedada a utilização do *MARKETING* de combustível renovável, não há necessidade de tanques segregados, imperceptível ao consumidor - estará adquirindo diesel).

▪ **Palestras: AleSat (experiência comercial), BR e CENPES (manuseio e qualidade), Sindicom e Brasil Biodiesel (tributação).**



Leilões de Biodiesel - Resumo

	1º Leilão 23/11/05	2º Leilão 30/03/06	3º Leilão * 11/07/06	4º Leilão 11/07/06	5º Leilão ** 13/02/07
Nº de Ofertantes	8	12	6	25	7
Vol. Ofertado (m³)	92.500	315.520	125.400	1.141.335	50.000
Volume (m³)	70.000	170.000	50.000	550.000	45.000
Preço Médio (R\$/l) ***	1,90	1,86	1,75	1,75	1,86
Deságio (%)	(0,79)	(2,53)	(7,93)	(8,29)	(2,22)
Prazo de Entrega	Jan/06 a Dez/06	Jul/06 a Jun/07	Jan/07 a Dez/07	Jan/07 a Dez/07	Até Dez/07

▪ Utilizou-se, no 1º ao 4º, o sistema “Licitações-e” do Banco do Brasil: ofertas, divididas em até 3 itens, classificadas por preço (estática);

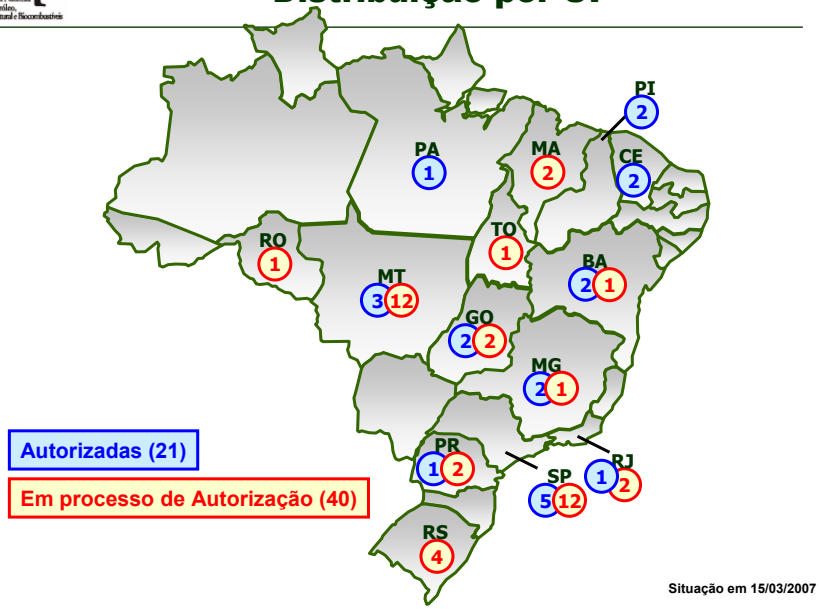
▪ No 5º, utilizou-se a modalidade pregão eletrônico do sistema “ComprasNet” do MPOG, em 20 itens (lotes), com disputa de preço (dinâmica);

* Participação apenas de produtores de biodiesel autorizados pela ANP;

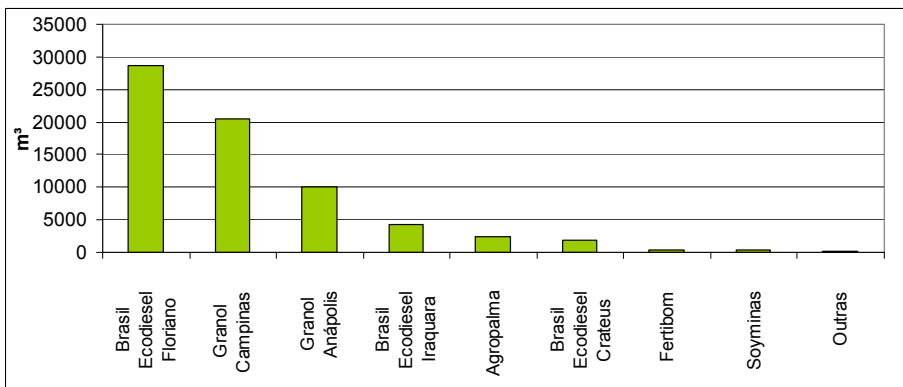
** Participação apenas de produtores de biodiesel autorizados pela ANP, detentores do Registro Especial (SRF) e do Selo Combustível Social (MDA);

*** Preço: Posição FOB, com PIS/PASEP e COFINS, sem ICMS.

Unidades Produtoras de Biodiesel Distribuição por UF

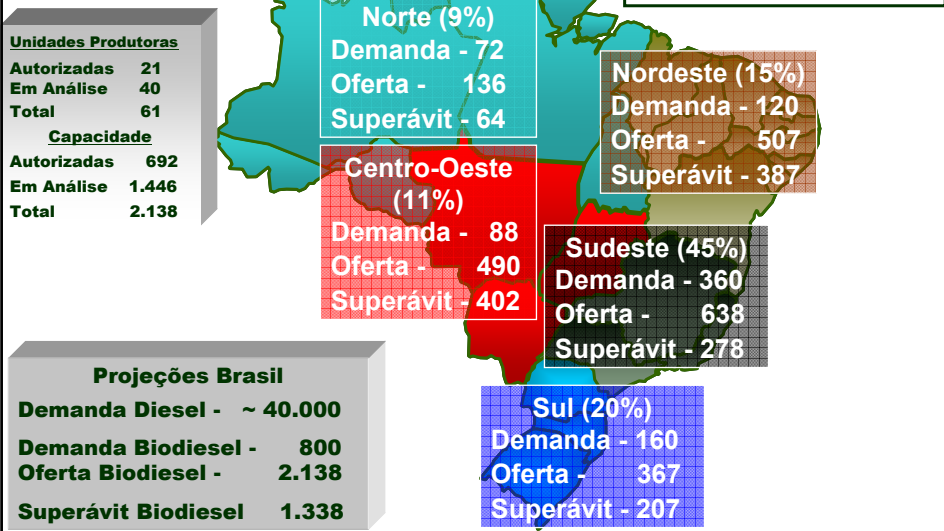


Produção de Biodiesel (B100) por planta, 2006





Demanda e Oferta de Biodiesel para Mistura B2 Balanco Anual Estimado



Obrigado!

Sergio Tadeu Cabral Beltrão

Coordenador de Biodiesel

Superintendência de Abastecimento

tel: 21 2112 8760

e-mail: beltrao@anp.gov.br